

ANÁLISE DA EVASÃO E REPROVAÇÃO EM DISCIPLINAS NOS CURSOS A DISTÂNCIA DA UFPB

Antonio Marcos Moreira – DE/CCEN/UFPB-marcos@de.ufpb.br

Renata P. L. Jeronymo M. Pinto – DE/CCEN/UFPB-renata@de.ufpb.br

Vânia Rezende Carvalho –UFPB-vrcvirtual@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) desde 2006, quando iniciou a articulação para oferta de cursos de licenciatura na modalidade a distância, que culminou com a criação dos cursos de Licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia em 2007, oferecendo 1.668 (hum mil seiscentas e sessenta e oito) vagas no primeiro Edital da UAB para 22 (vinte e dois) polos de apoio presencial, localizados em municípios dos estados da Paraíba, Bahia, Ceará e Pernambuco. Posteriormente, em 2008, três novos cursos de licenciatura foram aprovados no segundo Edital da UAB, a saber: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências Naturais, ampliando também o número de polos no Estado da Paraíba, totalizando 26 (vinte e seis).

O Curso de Licenciatura em Letras Libras foi incorporado em 2010, após a aprovação de seu Projeto Pedagógico de Curso pela UFPB e pela Capes, com oferta nos polos de João Pessoa, Campina Grande e Pombal.

Entre os anos de 2007 e 2012, período considerado para este estudo, a UFPB realizou 05 (cinco) processos seletivos específicos para os cursos a distância já mencionados, oferecendo 10.660 (dez mil seiscentas e sessenta) vagas, com ingresso de 10.514 (dez mil quinhentos e quatorze) alunos.

Os altos índices de evasão e de reprovação em disciplinas em cursos de instituições públicas brasileiras têm sido objeto de diversos estudos e pesquisas, especialmente nos últimos anos, por se tratar de um dos grandes desafios da educação.

Para um exame acerca dessa temática, em 1995, foi constituída uma Comissão Especial de estudos sobre evasão, com o apoio da SESu/MEC, que produziu um documento contendo uma série de dados e informações. A referida Comissão, considerando a complexidade de que se reveste esse fenômeno bem como a diversidade de entendimentos sobre ele, estabeleceu, como primeiro objetivo de seu trabalho, aclarar o conceito de evasão, adotando a concepção de evasão como sendo a “saída definitiva do aluno do seu curso de origem, sem concluí-lo” (BRASIL/MEC, 1997, p. 25).

Na perspectiva de aprofundar a compreensão sobre o problema da evasão, há sempre a preocupação de explicitar o entendimento com que o tema é tratado, como nos artigos de Krüger Júnior, P. R. *et al.* (2011), Moraes, J. O. *et al.* (2006) e Ribeiro, M. A. (2005), que apresentam definições que caracterizam o fenômeno da evasão como forma de evitar ambiguidade no seu tratamento.

Com o objetivo de encontrar a relação entre evasão e reprovação em disciplinas, Mari, M. M. *et al.* (2011) e Zimmermann, C. C. *et al.* (2011) concluem em seus estudos que o processo de evasão está relacionado ao alto índice de reprovação das disciplinas do ciclo básico.

Com base no exposto, pretende-se, neste artigo, apresentar as taxas de evasão e o índice de reprovação em disciplinas nos cursos da modalidade a distância da UFPB, nos períodos compreendidos entre 2007.2 e 2012.2 além de observar a relação entre evasão e reprovação em disciplinas.

A estrutura deste artigo está organizada da seguinte forma: na seção 2 são apresentados os procedimentos metodológicos. Na seção 3 são apresentados os resultados e as discussões, referentes às taxas de evasão dos cursos a distância da UFPB (seção 3.1), aos índices de reprovação em disciplinas por curso e período (seção 3.2) e a comparação entre estas taxas (seção 3.3). Na seção 4 são apresentadas as conclusões e as considerações finais do trabalho além de fazer algumas reflexões sobre essas questões.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa de natureza quantitativa e o banco de dados utilizado neste trabalho foi gerado a partir do Sistema de Controle Acadêmico (SCA) da UFPB no dia 21 de julho de 2014. Assim, a análise dos dados apresentada retrata a situação do aluno nesta data.

Para o estudo da evasão, foram considerados todos os ingressantes nos cursos a distância da UFPB por meio dos vestibulares realizados no período de 2007 a 2012, bem como os que ingressaram na instituição por outras formas de ingresso (transferência, reopção de curso ou polo, decisão judicial e ingresso de graduados), sendo a taxa de evasão calculada, para cada curso e por período, usando a expressão a seguir:

$$\text{taxa de evasão} = \frac{\text{número de alunos evadidos}}{\text{número de alunos ingressantes}} \quad (1)$$

Foram considerados alunos evadidos os ingressantes que deixaram de concluir o curso pelos seguintes motivos identificados, segundo o SCA, como: abandono, solicitação do aluno, cancelamento, transferência, falecimento, decisão judicial, cancelamento por solicitação da coordenação, mudança de curso e suspensão temporária.

O *Abandono* de curso, segundo o Regimento Geral da UFPB, constitui uma forma de evasão caracterizada pelo aluno que deixou de matricular-se em disciplinas durante dois períodos letivos consecutivos ou, terminado o prazo de interrupção de estudos, não requereu prorrogação nem voltou a efetuar a matrícula em disciplinas em período letivo subsequente.

Em relação às reprovações em disciplinas referentes aos períodos 2007.2 a 2012.2 foram observadas as seguintes variáveis: total de matrículas na disciplina, quantidade de aprovados, de reprovados, de desistentes e trancamentos.

Para efeito de reprovação em disciplinas considerou-se os alunos reprovados por média e os desistentes. Os desistentes representam os alunos que não frequentaram as aulas virtuais, tampouco participaram das atividades programadas nas disciplinas. Para cálculo da taxa de reprovação, por curso e período, usou-se a seguinte expressão:

$$\text{taxa de reprovação} = \frac{\text{número de reprovações em disciplinas}}{\text{número total de matrículas em disciplinas}} \quad (2)$$

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Evasão dos cursos na modalidade a distância da UFPB

A Tabela 1 a seguir apresenta os motivos da evasão identificados em cada curso no período estudado.

Observa-se que do total dos 5.595 (cinco mil quinhentos e noventa e cinco) alunos evadidos, com ingresso entre 2007.2 e 2012.2, o que mais predominou foi *Abandono* com 85,3%. O segundo motivo, *Solicitação do Aluno*, representa 12,9% do total, seguido de *Mudança de Curso* com 0,7%.

Os demais motivos, classificados como *Outros*, que inclui o cancelamento, falecimento, transferência, decisão judicial e suspensão temporária perfazem 1,1%.

Tabela 1 – Motivos da evasão por curso

CURSOS	Abandono	Solicitação do Aluno	Mudança de Curso	Outros	TOTAL
Ciências Agrárias	642	115		02	759
Ciências Biológicas	424	91		26	541
Ciências Naturais	358	61	04	01	424
Letras Libras	89	17	05		111
Letras	1.220	125	11	05	1.361
Matemática	1.077	214	12	06	1.309
Pedagogia	961	96	09	24	1.090
TOTAL	4.771	719	41	64	5.595

Nas Tabelas 2 e 3 a seguir são apresentados o número de ingressantes e o número de evadidos por período e curso, respectivamente.

Para a construção da Tabela 4 foi usada a expressão (1) definida anteriormente com os dados das Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Número de Ingressantes por período e curso

PERÍODO	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Letras	Letras Libras	Matemática	Pedagogia	TOTAL
2007.2	-	-	-	199	-	248	275	722
2008.1	-	-	-	470	-	168	205	843
2008.2	287	55	195	612	-	419	160	1.728
2009.1	80	-	-	-	-	-	232	312
2009.2	295	160	60	331	-	152	245	1.243
2010.1	151	65	56	232	90	162	226	982
2010.2	280	240	123	242	41	189	203	1.318
2011.1	240	121	151	327	130	228	244	1.441
2011.2	-	-	1	-	-	2	1	4
2012.1	202	129	156	284	101	303	370	1.545
2012.2	2	136	1	100	2	-	135	376
TOTAL	1.537	906	743	2.797	364	1.871	2.296	10.514

Tabela 3 – Número de Evadidos por período de ingresso e curso

PERÍODO	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Letras	Letras Libras	Matemática	Pedagogia	TOTAL
2007.2	-	-	-	148	-	203	158	509
2008.1	-	-	-	210	-	112	101	423
2008.2	175	38	104	318	-	312	64	1.011
2009.1	36	-	-	-	-	-	126	162
2009.2	165	117	45	166	-	110	116	719
2010.1	81	43	38	111	32	136	116	557
2010.2	119	133	63	119	6	134	108	682
2011.1	123	80	98	163	51	135	139	789
2011.2	-	-	-	-	-	1	1	2
2012.1	60	73	76	102	22	166	111	611
2012.2	-	57	-	24	-	-	50	131
TOTAL	759	541	424	1.361	111	1.309	1.090	5.595

Tabela 4 – Taxa de Evasão (%) por período de ingresso e curso

PERÍODO	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Letras	Letras Libras	Matemática	Pedagogia	TOTAL
2007.2	-	-	-	74,4	-	81,9	57,5	70,5
2008.1	-	-	-	44,7	-	66,7	49,3	50,2
2008.2	61,0	69,1	53,3	52,0	-	74,5	40,0	58,5
2009.1	45,0	-	-	-	-	-	54,3	51,9
2009.2	55,9	73,1	75,0	50,2	-	72,4	47,3	57,8
2010.1	53,6	66,2	67,9	47,8	35,6	84,0	51,3	56,7
2010.2	42,5	55,4	51,2	49,2	14,6	70,9	53,2	51,7
2011.1	51,3	66,1	64,9	49,8	39,2	59,2	57,0	54,8
2011.2	-	-	0,0	-	-	50,0	100,0	50,0
2012.1	29,7	56,6	48,7	35,9	21,8	55,1	30,0	39,5
2012.2	0,0	41,9	0,0	24,0	0,0	-	37,0	34,8
TOTAL	49,4	59,7	57,1	48,7	30,5	70,0	47,5	53,2

No índice geral, observa-se que o Curso de Matemática apresentou a maior taxa de evasão (70,0%) referente aos ingressantes nos períodos de 2007.2 a 2012.2, variando de 55,1% a 84,0%, excluindo-se o período 2011.2 que, pelo número inexpressivo de ingressantes e por não ter havido

oferta para este período, não deve ser levado em consideração.

Atingindo o patamar superior a 55% de evasão, ainda se encontram os cursos de Ciências Biológicas e Ciências Naturais, com 59,7% e 57,1%, respectivamente, pois, ao se observar, período a período, os referidos cursos chamam a atenção pelos altos percentuais de evasão.

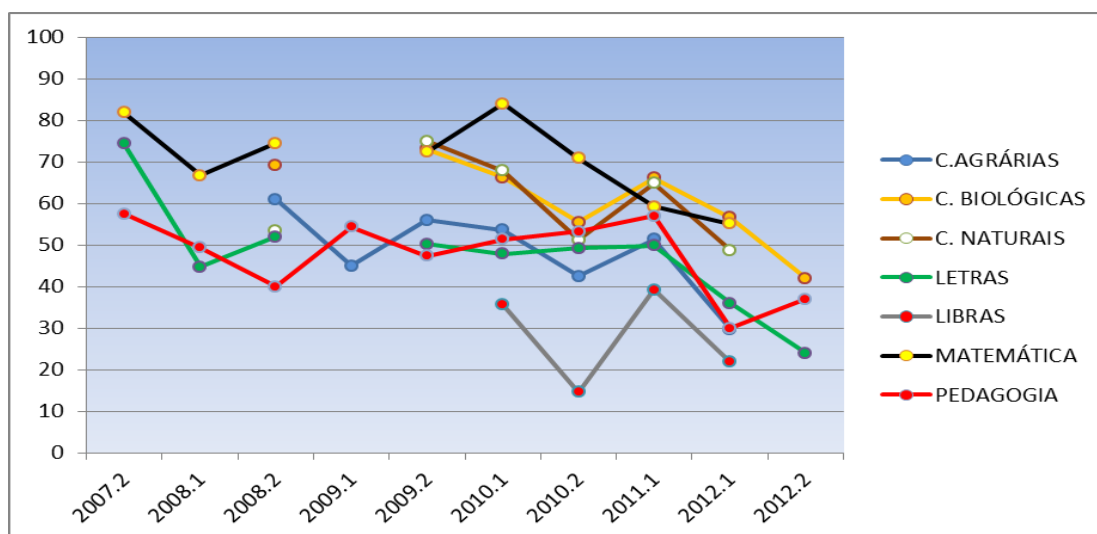
Os demais cursos encontram-se na faixa de 45% a 50%, exceto o Curso de Letras Libras com 30,5% de evasão.

Levando-se em conta os períodos de ingresso, observa-se que o maior percentual de evasão (70,5%) encontra-se nos ingressantes do período 2007.2, e os menores percentuais nos alunos que ingressaram em 2012.1 e 2012.2, com 39,5% e 34,8%, respectivamente. Nos demais períodos, o percentual varia entre 50% e 60%.

Este fato justifica-se em virtude do maior número de períodos cursados pelos ingressantes de 2007.2, os quais tiveram 14 (quatorze) períodos de oferta, enquanto que os de 2012.1 e 2012.2 cursaram apenas 05 (cinco) e 04 (quatro) períodos, respectivamente.

Para melhor visualizar os índices de evasão de cada curso e estabelecer uma comparação entre os mesmos, o Gráfico 1 a seguir mostra o alto índice do Curso de Matemática em todos os períodos, bem como os percentuais mais baixos apresentados pelo Curso de Letras Libras ao longo do período estudado.

Gráfico 1 - Percentual de evasão nos cursos a distância da UFPB por período de ingresso



3.2 Reprovação em disciplinas dos cursos na modalidade a distância da UFPB

A Tabela 5 a seguir mostra a evolução da quantidade de matrículas efetuadas em todas as disciplinas ofertadas nos períodos letivos de 2007.2 a 2012.2 pelos 07 (sete) cursos a distância da UFPB.

Tabela 5 – Número de Matrículas em disciplinas por curso e período letivo

PERÍODO	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Letras	Letras Libras	Matemática	Pedagogia	TOTAL
2007.2	-	-	-	1.188	-	1.240	1.650	4.078
2008.1	-	-	-	3.994	-	2.120	3.144	9.258
2008.2	1.596	438	1.146	6.769	-	3.302	3.490	16.741
2009.1	2.435	241	1.045	6.395	-	3.215	4.851	18.182
2009.2	4.339	1.540	1.223	7.753	-	3.523	6.083	24.461
2010.1	4.767	1.659	1.449	8.572	527	3.941	7.915	28.830
2010.2	6.547	3.200	2.055	9.237	689	4.070	8.589	34.387
2011.1	7.626	3.790	2.738	10.472	1.496	4.634	9.256	40.012
2011.2	7.143	2.926	2.206	9.207	1.298	3.577	8.319	34.676
2012.1	8.001	3.651	3.082	9.162	1.824	4.675	9.621	40.016
2012.2	6.769	3.497	2.266	7.612	1.745	3.494	8.849	34.232
TOTAL	49.223	20.942	17.210	80.361	7.579	37.791	71.767	284.873

Na Tabela 5 acima observa-se que foram efetuadas 284.873 (duzentos e oitenta e quatro mil oitocentos e setenta e três) matrículas em disciplinas dos cursos a distância nos períodos estudados, podendo ser verificado um aumento gradativo de matrículas, o que não poderia ser diferente em virtude das novas ofertas a cada período letivo. Apenas um decréscimo pode ser observado no total de matrículas em disciplinas nos períodos 2011.2 e 2012.2, o que pode ser explicado pela não oferta de vagas em 2011.2 e o reduzido número de vagas oferecidas em 2012.2. Além disso, pode ter interferido nesta diminuição o aumento do número de evadidos e de alunos que concluíram seus cursos.

Em relação às reprovações em disciplinas, por curso e por período, as informações estão apresentadas na Tabela 6 a seguir.

Tabela 6 – Número de reprovações em disciplinas por curso e período letivo

PERÍODO	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Letras	Letras Libras	Matemática	Pedagogia	TOTAL
2007.2	-	-	-	689	-	622	614	1.925
2008.1	-	-	-	1.677	-	1.124	1.001	3.802
2008.2	777	257	424	2.169	-	1.765	1.050	6.442
2009.1	863	86	359	1.836	-	1.633	1.359	6.136
2009.2	1.568	619	389	1.951	-	1.717	1.547	7.791
2010.1	1.594	623	473	2.748	117	1.991	2.281	9.827
2010.2	2.073	1.233	833	3.244	145	2.257	2.879	12.664
2011.1	2.537	1.712	1.191	3.599	468	2.459	3.074	15.040
2011.2	2.436	1.278	775	3.010	329	1.732	2.783	12.343
2012.1	2.886	1.759	1.312	3.465	447	2.523	3.530	15.922
2012.2	2.491	1.710	983	2.904	420	1.765	3.065	13.338
TOTAL	17.225	9.277	6.739	27.292	1.926	19.588	23.183	105.230

Observa-se na Tabela 6 um total de 105.230 (cento e cinco mil duzentos e trinta) reprovações em disciplinas nos 07 (sete) cursos a distância, durante o período estudado, representando 36,9% do total de matrículas efetuadas no mesmo período. Como ocorreu no quantitativo de matrículas, as reprovações também tiveram um aumento gradativo a cada período com decréscimo nos períodos 2011.2 e 2012.2.

Para obter o percentual de reprovação em disciplinas por curso e período, usou-se a expressão (2) definida anteriormente com os dados das Tabelas 5 e 6, cujos resultados são apresentados na Tabela 7 seguir.

Tabela 7 – Percentual de reprovação em disciplinas por curso e período letivo

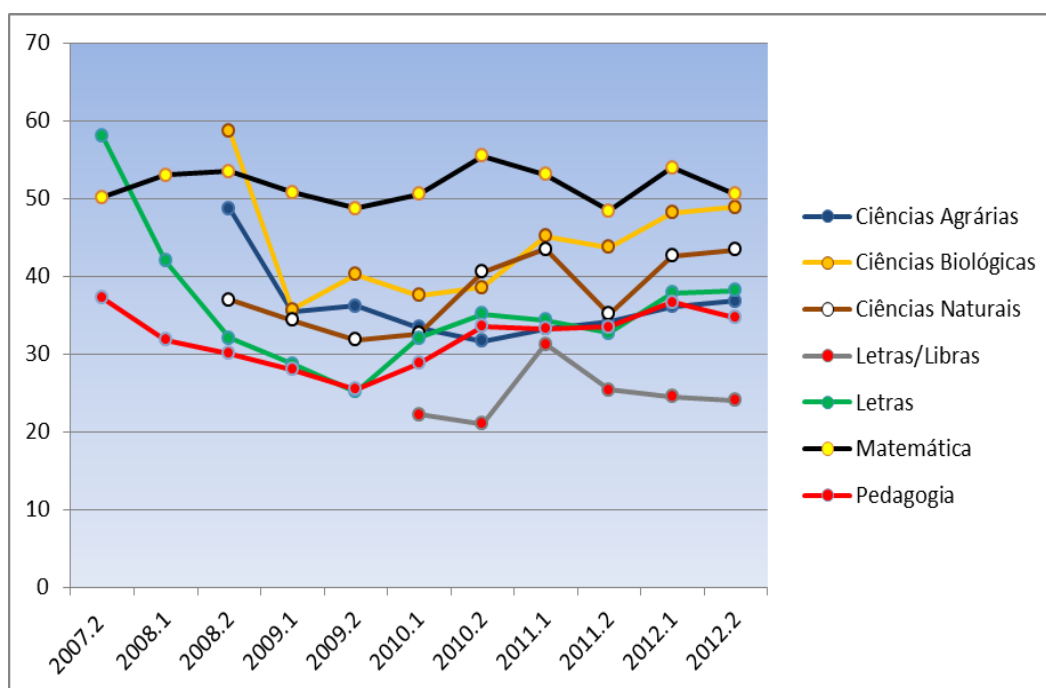
PERÍODO	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Letras	Letras Libras	Matemática	Pedagogia
2007.2	-	-	-	58,0	-	50,2	37,2
2008.1	-	-	-	42,0	-	53,0	31,8
2008.2	48,7	58,7	37,0	32,0	-	53,5	30,1
2009.1	35,4	35,7	34,4	28,7	-	50,8	28,0
2009.2	36,1	40,2	31,8	25,2	-	48,7	25,4
2010.1	33,4	37,6	32,6	32,1	22,2	50,5	28,8
2010.2	31,7	38,5	40,5	35,1	21,0	55,5	33,5
2011.1	33,3	45,2	43,5	34,4	31,3	53,1	33,2
2011.2	34,1	43,7	35,1	32,7	25,3	48,4	33,5
2012.1	36,1	48,2	42,6	37,8	24,5	54,0	36,7
2012.2	36,8	48,9	43,4	38,2	24,1	50,5	34,6
TOTAL	35,0	44,3	39,2	34,0	25,4	51,8	32,3

Na Tabela 7 e no Gráfico 2 a seguir pode-se identificar os índices de reprovação apresentados em cada curso e período, sendo o maior percentual o do Curso de Matemática, com 51,8%, seguido dos cursos de Ciências Biológicas (44,3%), Ciências Naturais (39,2%), Ciências Agrárias (35,0%), Letras (34,0%) e Pedagogia com 32,3%. O menor índice de reprovação em disciplinas foi o do Curso de Letras Libras com 25,4%.

Pelo Gráfico 2 observa-se que o Curso de Matemática é o que tem as maiores taxas de reprovação (variando de 50,0% a 55,5%) em todos os períodos, com exceção de 2007.2 e 2008.2, quando predominaram os cursos de Letras e Ciências Biológicas, respectivamente. Além disso, ressalta-se que as menores taxas apresentadas foram as do Curso de Letras Libras.

Após o Curso de Matemática, o Curso de Ciências Biológicas foi o que apresentou as maiores taxas em todos os períodos, com exceção de 2010.2, em que predominou o Curso de Ciências Naturais. Na sequência, aparece o curso de Ciências Naturais, onde se pode constatar que, a partir de 2010.2, as taxas foram superiores aos demais cursos, e entre 2008.2 e 2009.2 predominou o Curso de Ciências Agrárias com uma aproximação entre os dois no período 2010.1. Observa-se também que os cursos de Letras e Pedagogia têm um percentual de reprovação em disciplinas próximos a partir do período 2008.2.

Gráfico 2 - Percentual de Reprovação em disciplinas por curso e período letivo



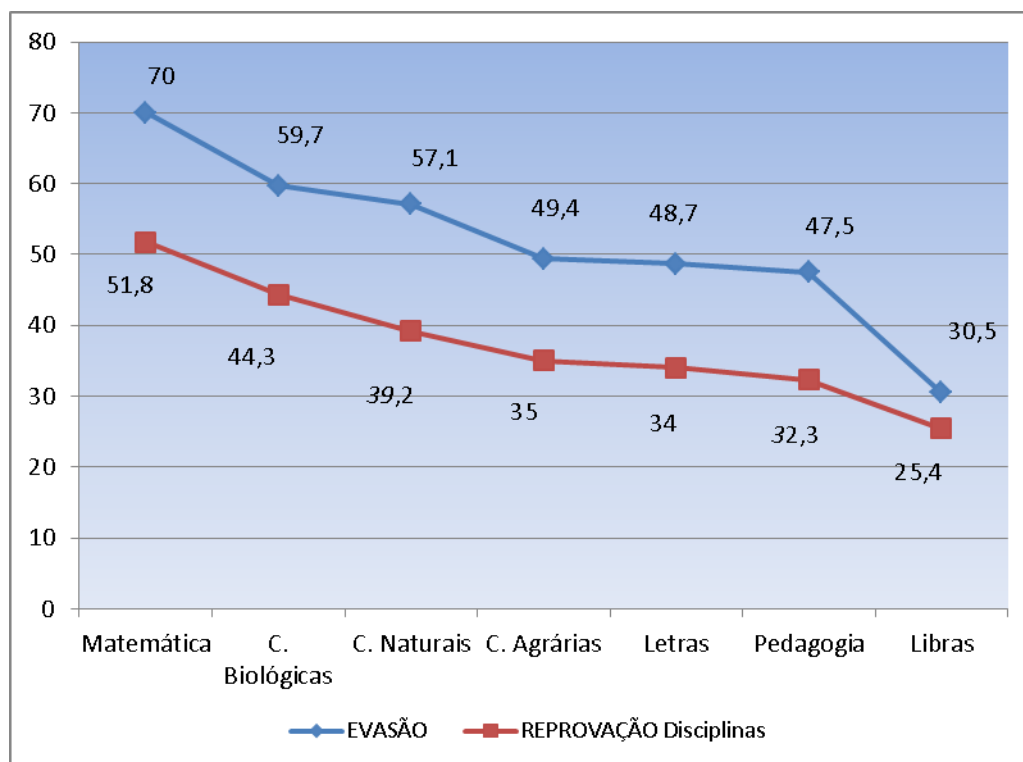
3.3 Comparação entre as taxas de evasão e reprovação em disciplinas

Considerando-se as taxas de evasão dos cursos em todo período estudado apresentadas na Tabela 4 e o percentual de reprovação em disciplinas dos cursos da Tabela 7 verifica-se que o Curso de Matemática apresenta as maiores taxas em ambos os casos, seguido dos Cursos de Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Ciências Agrárias, Letras e Pedagogia, na mesma ordem. Por outro lado, o Curso de Letras Libras se destaca com os menores índices de evasão e reprovação em disciplinas, em comparação com os demais cursos.

No Gráfico 3 a seguir observa-se que os 7 cursos a distância apresentam, no período estudado, o mesmo padrão de comportamento tanto para a taxa de evasão quanto para a de reprovação em disciplinas.

Nos cursos de Matemática e Ciências Naturais, a diferença entre as taxas foi próxima de 18%. Para os cursos de Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Letras e Pedagogia a diferença foi de 15%. A menor diferença foi constatada no curso de Letras Libras, com 5,1%.

Gráfico 3 – Comparação entre as taxas de evasão e reprovação em disciplinas



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As altas taxas de evasão dos cursos na modalidade a distância apresentadas por este estudo são derivadas, principalmente, do *Abandono*, que constitui uma forma de evasão caracterizada pelo aluno que deixou de matricular-se em disciplinas durante dois períodos letivos consecutivos ou, terminado o prazo de interrupção de estudos, não requereu prorrogação nem voltou a efetuar a matrícula em disciplinas em período letivo subsequente. Essas taxas sugerem que é necessário estudar as causas que levam o aluno a desistir do curso para que se possa minimizar ou impedir que fiquem ainda mais elevadas.

Este trabalho apresentou o percentual de evadidos por curso e período de ingresso o que permitirá uma análise mais particular e pormenorizada dos períodos em que os resultados se mostraram mais críticos.

Os cursos a distância apresentaram os seguintes índices de evasão em relação aos ingressantes: Matemática (70,0%), Ciências Biológicas (59,7%), Ciências Naturais (57,1%), Ciências Agrárias (49,4%), Letras (48,7%), Pedagogia (47,5%) e por último, com o índice menos elevado, o Curso de Letras Libras com 30,5%.

No que diz respeito à reprovação em disciplinas, observou-se que, no período de 2007.2 a 2012.2, houve um percentual de 36,9% de reprovação em disciplinas nos 07 (sete) cursos a distância. O Curso de Matemática obteve o maior índice de reprovação em disciplinas com 51,8%, seguido dos cursos de Ciências Biológicas (44,3%), Ciências Naturais (39,2%), Ciências Agrárias (35,0%), Letras (34,0%), Pedagogia (32,3%) e, novamente, o Curso de Letras Libras com o menor percentual, 25,4%.

Neste estudo verificou-se que a reprovação em disciplinas tem resultados similares à evasão, indicando uma relação entre estes dois fenômenos o que corrobora com o estudo de Mari, M. M. *et al.* (2011) e Zimmermann, C. C. *et al.* (2011) de que o processo de evasão está relacionado ao alto índice de reprovação em disciplinas.

Além disso, novos estudos deverão ser realizados com o objetivo de se buscar mais indícios da relação entre os dois fatores na perspectiva de apresentar subsídios para minimizar tanto a evasão de alunos como a reprovação em disciplinas na implementação de procedimentos que interfiram diretamente na questão abordada.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL/MEC/SESU. Secretaria de Educação Superior/ Ministério da Educação. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, 1996/1997. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001613.pdf> Acesso em 02/02/2016.

JANSEN, L. F.; ALMEIDA, O. C. S. **A correlação entre a falta de interatividade e evasão em cursos a distância.** Anais: XV Congresso Internacional de Educação a Distância. 2009. Fortaleza – CE; Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/452009151730.pdf>

KRÜGER JUNIOR *et al.* **Pesquisando causas e possíveis soluções para a problemática da evasão em um curso de administração numa universidade pública no sul do Brasil.** Apresentado no XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/31139/7.16.pdf?sequence=1> Acesso em 05/02/2016

MAIA, M. C.; MEIRELLES, F. S. Tecnologias de informação e comunicação e os índices de evasão nos cursos a distância. 2005. **Anais:** XII Congresso Internacional de Educação a Distância. Florianópolis - SC. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/181tcc3.pdf>

MARI, M. M. *et al.* Análise evasão e reprovação de alunos em cursos a distância: um estudo empírico. **Trabalho de apresentado no XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Blumenau, 2011.** Disponível em <http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2011/ressoestec/art2027.pdf>

MORAES, J. O. de; THEÓPHILO, C. R.. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. **Congresso USP, São Paulo, 2006.** Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos32006/370.pdf>

MOREIRA, A. M. ; PINTO, R. P. L. J. ; FERREIRA, J. A. **Taxa de evasão nos cursos de licenciatura a distância da UFPB.** II Colóquio Internacional de Pesquisas em Educação Superior, 2014, João Pessoa/PB.

MEC. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas.** Revista de rede de avaliação institucional da educação superior. Campinas, v.1, n.2, p.55-65, dez. 1996.

RIBEIRO, M. A. O Projeto Profissional Familiar como Determinante da Evasão Universitária: um estudo preliminar. **Revista Brasileira de Orientação Profissional.** São Paulo, 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvspsi.org.br/pdf/rbop/v6n2/v6n2a06.pdf>

ZIMMERMANN, C.C. *et al.* Análise estatística dos fenômenos de reprovação e evasão no curso de graduação em engenharia civil da Universidade Federal de Santa Catarina. **Trabalho de apresentado no XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Blumenau, 2011.** Disponível em <http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2011/ressoestec/art2057.pdf>